

Quinta-Feira, 10 de Abril de 2025

Sema terá mais de R\$ 16 milhões para ampliar atendimento emergencial a animais silvestres

Hospital veterinário exclusivo para animais silvestres

Redação

O Plano de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais deste ano prevê mais de R\$ 16 milhões para ampliação do atendimento emergencial aos animais silvestres atingidos por incêndios florestais. A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazzaretti, destaca que os recursos previstos vão garantir, entre outras ações, a conclusão em Cuiabá do maior hospital veterinário exclusivo para atendimento a animais silvestres da América Latina.

“Os investimentos são os maiores da história e refletem a priorização dada pelo Governo do Estado para essa agenda ambiental. As ações realizadas e planejadas para 2025 representam avanços importantes para a proteção da fauna silvestre de Mato Grosso”, ressaltou a secretária.

A unidade de atendimento vai funcionar no novo Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras). Além do hospital, estão sendo construídos recintos para área de quarentena de animais silvestres e estacionamento. A construção no Centro Político Administrativo abrange mais de 4 mil metros quadrados.

Até então, o maior hospital veterinário exclusivo para animais silvestres era o de Mato Grosso do Sul, com uma área de 1.162,33 m². Em Mato Grosso, o Cetras foi viabilizado por meio de uma parceria das secretarias de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) e de Desenvolvimento Econômico (Sedec-MT), e conta também com recursos de emenda parlamentar destinada pelo senador Wellington Fagundes.

O Plano de Combate ao Desmatamento Ilegal e Incêndios Florestais inclui ainda a construção e reforma do Centro Integrado de Proteção Ambiental do Pantanal (Cipan). Foram previstos também recursos para monitoramento constante das condições da fauna silvestre no Pantanal durante o período da seca, para atendimento veterinário aos animais, alimentação, entre outras intervenções quando necessárias.

Andamento da obra

Com previsão de entrega em junho deste ano, a obra do hospital encontra-se na fase de execução da cobertura e dos acabamentos. A edificação inclui também o setor de quarentena, cuja estrutura ainda está sendo executada. A secretária Mauren Lazzaretti adiantou que a unidade deverá ser gerida por uma entidade autárquica